

Pense seguro por que os riscos vão muito além dos possíveis acidentes Pág. 14



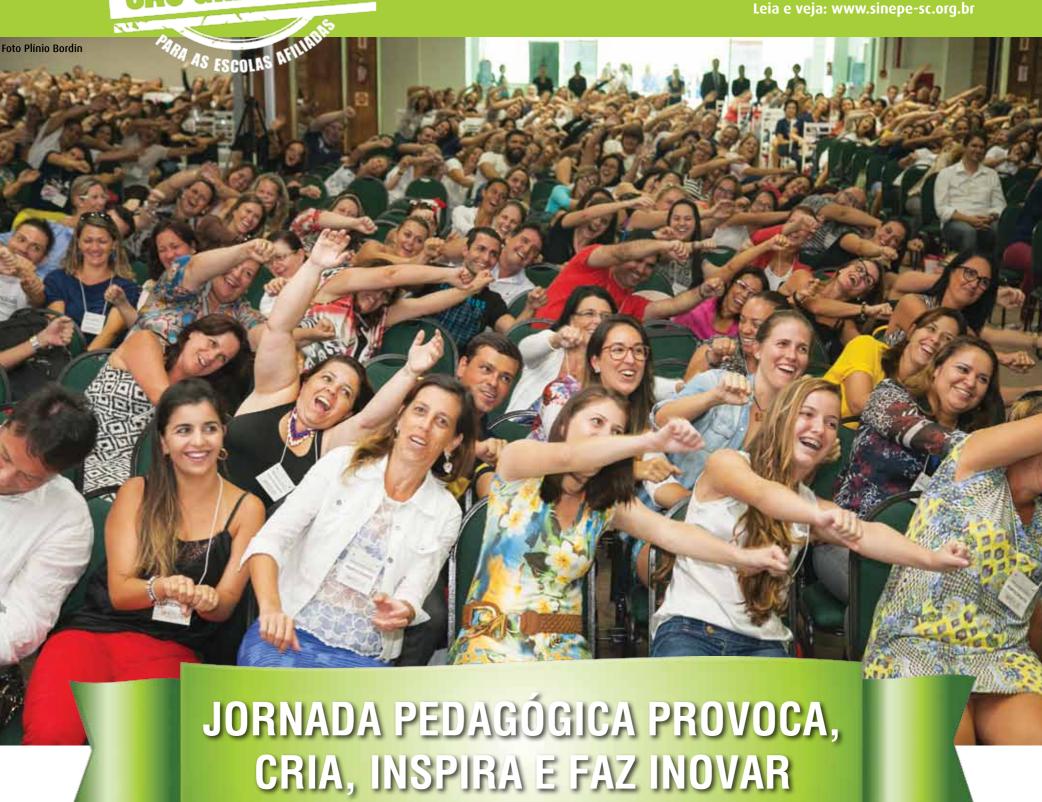
STF confirma
15 minutos de
descanso para
mulheres antes
do cumprimento
de horas extras
Pág. 15





DDE SER ABERTO PELA ECT





Fosse qual fosse a necessidade de comunicação, cada palestrante teve uma forma certeira de falar com o público que lotou a I Jornada Pedagógica 2015. Como nesta foto, em que a platéia utiliza a força da visualização para brincar de montanha russa com o psicoterapeuta Leo Fraiman. Leia às páginas 7 a 12.



WWW.SINEPE-SC.ORG.BR

JORNAL DAS ESCOLAS PARTICULARES DE SANTA CATARINA

Diretoria

Marcelo Batista de Sousa Presidente

Marli Catarina Schlindwein Vice Presidente

Ana Paula Dalri Köhler Zanell

Secretária

Irmã Ana Aparecida Besel Tesoureira

Suplentes

Neuza Maria Cericato Maria Cecília da Silva Correia

CONSELHO FISCAL

Titulare

Cléa Maria dos Santos Scheidt Marilde Perazzoli Adelaide Marcelino Pereira

Suplentes

Sueli Terezinha Gambeta Carmem Andrioni Adelina Dalmônico

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Maria Adelina da Cunha Ioão Cláudio Rhoden

Suplentes Inês Boesing

Ana Aparecida Besel

Osmar dos Santos Diretor Executivo

O Sindicato dos Estabelecimen tos de Ensino de Santa Catarina com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual. conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de co laboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabe lecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662

www.sinepe-sc.org.br aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes Comunicação Integrada. www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do **Jornal do Sinepe/SC**. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito. Leia e confira.

OS PRIMEIROS PASSOS NA INFÂNCIA TÊM CONSEQUÊNCIAS PARA TODA A VIDA ADULTA



Aprimeira infância foi tema da reportagem "Uma bela sinfonia pueril", publicada na edição 2408 de 14/01/2015 da Revista Veja. São abordadas pela jornalista Natalia Cuminale as descobertas da neurociência a respeito da importância dos primeiros anos, as suas consequências para toda a vida adulta do indivíduo, e como promover os estímulos corretos para cada faixa etária (0 a 36 meses). Entre os temas tratados está o papel da leitura desde o berço no processo de aquisição da linguagem. Leia a reportagem completa transcrita no portal Sinepe/SC.

ALERTA: NÃO EXISTE RENOVAÇÃO DO SIMPLES.

golpe. Proprietários de micro e pequenas empresas que receberem um boleto com cobrança da taxa de renovação do Simples Nacional devem ignorá-lo. Não existe renovação do Simples. Uma vez que o empresário optou por esse regime, a empresa só sairá quando ultrapassar o limite de faturamento de R\$ 3.600.000,00, ou então por comunicado oficial da própria Receita Federal. O alerta é do Sebrae/SC.

COMO EVITAR OS PERIGOS NA UTILIZAÇÃO DE WI-FI



A escola está à mercê de hackers com o intuito de prejudicar a instituição, os alunos, os professores e seus demais profissionais. Leia em www.sinepe-sc.org.br artigo de Ricardo Kléber, doutor em Computação (UFRN) e professor da área de Segurança de Redes de Computadores e Computação Forense, com experiência de mais de 16 anos em Segurança da Informação.

MATRÍCULAS: FIQUE ATENTO COM A PROPAGANDA ILEGAL

Palestrante bem conhecido no segmento educacional através do Programa de Formação Continuada do Sinepe/SC, Célio Muller adverte que nem tudo é tão fácil quanto parece durante a campanha de matrícula. A utilização de folhetos, fôlders, cartazes, outdoors, anúncios, emails e o próprio website da instituição servem como veículos



de comunicação com o público-alvo. Mas fiquem atentos para as regras. "A propaganda também tem regras e, como estamos falando em comercializar um serviço, a principal delas é a Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990, que estabelece o Código de Defesa do Consumidor (...)". Para saber mais acesse o portal do Sindicato.

PONTO DE VISTA



ARTIGO

A FARSA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA GRATUITA

Nos últimos 20 anos tem se discutido muito sobre educação de qualidade, mas o que vemos na prática é que a educação pública virou um jogo na mão dos movimentos sociais.



Ademar Batista Pereira Conselheiro do Sinepe-PR

■ ntenda movimento social por MST, CUT, UNE, CONTAG, confederações de trabalhadores na educação pública e privada como CNTE, CONTEE, entre outras. Ao todo são 35 entidades com representação nacional. Essas entidades formam o Fórum Nacional da Educação que, nos últimos dez anos, organizou três grandes conferências com a participação de mais de três mil pessoas de todo o Brasil. Todos, em sua maioria, sindicalistas da educação pública estadual e municipal. Pessoas que comandam a educação pública do ensino básico ao superior, as mesmas que fazem greves intermináveis, misturam educação de qualidade com reivindicações por salá-

rios maiores, menos tempo em sala de aula e por aí vai.

Essas conferências nacionais são precedidas por conferências municipais e estaduais, onde se distribui o "documento base" que é discutido e aprovado pelos sindicalistas, pois o processo precisa ser debatido e aprovado numa grande plenária onde a votação deve ser por maioria. Em cada etapa dessas conferências nacionais, estrutura-se um conselho para avaliar ou acompanhar as tais "metas" definidas. Os conselhos são sempre formados por professores da rede pública que ao invés de dar aulas, passam o ano discutindo e acompanhando os temas sem nenhuma definição prática.

Para dar uma cara mais "democrática" a essas conferências, convidam alguns gestores da escola particular, mas como esses precisam cuidar de suas escolas para manter a qualidade sempre exigida pela sociedade, a sua participação é muitas vezes dificultada pois são inúmeras reuniões que, em geral, o que resolvem é apenas marcar a próxima reunião. Porém a participação da escola particular vem aumentando e, consequentemente, o nível de debate também.

Lembro que há quatro anos foi definido o novo Plano Nacional de Educação (PNE), somente aprovado no final de 2014. Trata-se de uma grande carta de intenções de pouca ou nenhuma eficácia, e o grande ponto discutido foi mais dinheiro para a educação. A última conferência nacional realizada de 18 a 23/11, em Brasília, custou mais de R\$100 milhões e conforme previa na lei que aprovou o PNE deveriam ser quatro anos após aprovado para avaliar as metas, portanto um evento sem o menor sentido prático, ou seja, um grande desperdício de dinheiro público, bem como uma perda de tempo e energia sem precedentes. O grande debate da conferência foi a transformação da escola particular em concessão, e como ter mais recursos e também mais conselhos e controles populares.

Os gestores públicos, tanto a presidente os governadores e prefeitos, foram capturados por essa massa de pessoas e intenções. Um dos maiores orçamentos nos três níveis de administração pública é seguramente o da educação, com o maior número de funcionários. Nos últimos 10 anos duplicamos o valor da conta em educação, e a qualidade continua estagnada, quando não caindo.

Enquanto a escola particular é avaliada diariamente pela comunidade, pela vigilância sanitária, pelo corpo de bombeiros, pelas secretarias de educação e o Ministério de Educação no caso do ensino superior privado, as escolas públicas em sua grande maioria não tem extintor, não dispõe das mínimas condições de infraestrutura, sofrem com problemas como goteiras, vazamentos e problemas elétricos. Se elas sofressem as mesmas avaliações da escola particular seriam fechadas por pura falta de condições físicas.

No quesito qualidade, salvo algumas exceções, que demonstraram pontualmente alguma qualidade, se a educação pública fosse submetida à avaliação de custo x benefício, qualidade da infraestrutura e condições de trabalho, mesmo de sob qualquer parâmetro de eficiência, a escola pública brasileira seria fechada.

Não se discute que precisamos de dinheiro para a educação, porém se compararmos o custo dos alunos da escola pública e da particular, concluiremos que já gastamos mais na escola pública, basta pegar o orçamento das secretarias de educação e dividir pelo número de alunos atendidos. Mas, enquanto não se discutir e definir parâmetros mínimos de qualidade e responsabilidade, enquanto os professores estiverem sozinhos na sala de aula, sem apoio, infraestrutura e especialmente sendo responsável pelo aprendizado dos alunos, não encontraremos solução. O fato é que não podemos esquecer que responsabilidade não pode vir sem autonomia, que é liberdade com responsabilidade.

só a EDUCA

tão

para

meu

Tudo perdido? Não.

frase "ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil", cuja autoria permanece dividida entre o naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire e o escritor brasileiro Monteiro Lobato, significou para todos nós um marco que divide a história do país entre antes e depois da vitória contra a praga que dizimava com ferocidade nossas lavouras.

Decorridos um século e meio dessa célebre citação, o mal que continua resistente, causando aflicão ao Brasil, ao contrário da saúva dos tempos do Jeca Tatu, de Lobato, assumiu proporções epidêmicas nos tempos atuais. A praga hoje é a corrupção, escancarada em comportamentos desonestos, fraudulentos ou ilegais que implicam a troca de dinheiro em forma

de propinas, valores ou serviços em proveito próprio. ("Corrupção", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa).

Se queremos fazê-lo, melhor tentar a escola

Tulio Cícero, que, embora datada do ano 55 antes de Cristo permanece muito atual: para garantir o crescimento econômico é preciso reduzir o tamanho do Estado e investir em capital humano. Quer dizer, em educação.

a receita

de Marco

A razão para isso é simples. Os dois objetivos devem ser perseguidos simultaneamente, correlativos que são. Um Estado menor ganha em especialização o

que perde em extensão. Exigindo, em consequencia, servidores altamente qualificados. E o investimento em educação, além do efeito multiplicador sobre o

crescimento econômico, cria o cidadão consciente do próprio valor. Cuja dignidade refuga o clientelismo, o paternalismo e o providencialismo típicos do Estado gigantesco. À guisa de evidência indireta do que proclamo nestas breves linhas, aponto o que se observa no mundo inteiro, e de que nós, brasileiros, bem sabemos: quanto maior o Estado, maior a tendência à corrupção. "As pessoas devem novamente aprender a trabalhar, em vez de viver à custa do Estado", já dizia o célebre Cícero. E se queremos fazê-lo, melhor tentar a escola.

QUEDA DE BRAÇO

Não é, absolutamente, por falta de leis que a corrupção viceja. Como já nos ensinaram, não é a vontade arbitrária do legislador que altera os costumes, sejam bons ou maus. O fato é que há muita coisa boa acontecendo no Brasil e o acalorado debate sobre ética e honestidade pode gerar um ambiente verdadeiramente inovador no país. Estou seguro que o futuro será bom para todos que se esforçarem em mudar com a mudança pretendida por boa parte da sociedade.

E em meio a esse clima da



Marcelo Batista de Sousa Presidente do Sinepe/SC



EDUCAÇÃO DIGITAL NA ESCOLA

Nesta página segue entrevista com o professor Cassiano Zeferino de Carvalho Neto, autor e gestor do curso 'Educação Digital na Escola', na qual mostra um pouco do que se pretende desse ambiente, que já poderá ser acessado diretamente pela Internet, a partir de 15 de março.

1. Em que consiste o Programa Sinepe/SC Digital?

A iniciativa do Sindicato e a Laborciencia Editora visa prover as escolas afiliadas e convidadas com um sistema de Gestão do Conhecimento dedicado a oferecer apoio a programas de formação continuada, operando pela Internet.

2. A quem se destina?

Aos gestores, especialistas, professores e técnicos que atuam em escolas de Educação Básica, responsáveis ou interessados em aprofundar seus conhecimentos no âmbito da Educação Digital.

3. Qual a meta?

Contará com um período institucional experimental que se encerrará em julho próximo, podendo ser ampliado em função dos resultados. Havendo a continuidade do programa outros cursos serão oferecidos, incluindo suporte e serviços especializados em gestão do conhecimento, além da publicação de um periódico digital dedicado aos grandes temas educacionais da atualidade.

4. Qual o primeiro curso?

Será 'Educação Digital na Escola'. Neste curso não presencial, com 60 horas e mediado por especialistas no ambiente criado especialmente para o programa, poderão se inscrever gestores, especialistas e professores. Serão disponibilizadas 100 vagas pelo Sindicato. A iniciativa contará ainda com um encontro presencial em Florianópolis, facultativo aos participantes e aberto a interessados no assunto. O período de realização do curso, incluindo o encontro presencial, será entre abril e junho de 2015 e a certificação será expedida pelo Sinepe/SC.

QUEM VAI MINISTRAR





Em meio à complexidade, o Programa Sinepe/SC Digital proporciona aos gestores, especialistas e professores a linguagem fundamental para a escola ter sucesso.

5. Quais exigências feitas aos interessados em participar?

Deverão ser indicados pelos diretores das instituições afiliadas ao Sindicato. A ênfase está voltada ao público alvo do ensino fundamental e médio, ainda que seja apresentado um case de sucesso realizado na educação infantil, em uma escola de São Paulo.

6. Saliente a importância desse curso para as escolas.

A ênfase é na construção e aplicação de projetos, integrados ao currículo escolar, fazendo uso intensivo de mídia digital e gestão do conhecimento. O objetivo é propiciar momentos intensos de vivência que estimulem a autoria dos professores e os planos de gestão escolar, no sentido de ampliar a experiência educacional dos estudantes, tornando-a ainda mais significativa e inserida no contexto da atualidade (e futuro). Dentre os tópicos abordados, pode-se destacar:

- Ambientes digitais integrados pela Internet e dedicados à educação (LMS, repositórios e Mediaware).
- Objetos Educacionais Digitais (OED): mídia a serviço da educação: simuladores e animadores, áudio e

vídeo, Infográficos, jogos digitais, Complexmedia e hipermídia.

- Mídia, técnica, tecnologia, conhecimento e criatividade.
- Teoria da Atividade: referenciais para a educação digital.
- Conectivismo: uma teoria de aprendizagem para a educação, na era digital.
- Desenvolvendo e aplicando o projeto educacional na escola: teoria e prática integradas.
- Momento de avaliar: refletindo sobre as ações empreendidas e seus resultados.

7. Algo a acrescentar?

A Laborciencia editora (www.laborciencia.com) atua no segmento educacional há 21 anos, realizando projetos especiais para instituições públicas e privadas. Desde 2004 é parceira do Sinepe/SC em programas de formação continuada, apoiando em 2005 um grande ciclo de palestras (Educação em Movimento, palestra 'E agora, professor?'). A iniciativa atual visa ampliar as possibilidades de formação e qualificação continuada dos profissionais que atuam em Educação em Santa Catarina.

Pautor e gestor do curso é o professor Cassiano Zeferino de Carvalho Neto, com pós-doutorado no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA, 2012), com ênfase em Educação Digital e ensino de Física (superior). É doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC/UFSC) e mestre em Educação Científica e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da UFSC. Especialista em Qualidade na Educação Básica (INEAM/OEA/USA) possui cursos em Física (1984) e Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP - 2004). É presidente do Instituto Galileo Galilei para a Educação (IGGE) tendo sido seu fundador (1997). Atuou como coordenador geral e autor do Projeto Condigital (MEC/MCT/FNDE) executando o plano geral 'Física Vivencial: uma aventura do conhecimento', pelo IGGE. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Digital e Educação Científica e Tecnológica, com a publicação de obras, artigos e colunas em periódicos, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, educação digital, ciberarquitetura digital, hipermídia, física experimental, laboratório portátil para ensino de física, cultura docente e gestão do conhecimento. Atua como pesquisador-convidado em instituições públicas e privadas e ministra palestras a educadores e especialistas, em eventos nacionais e internacionais, sobre temas gerais e especializados de Educação. É fundador da Digital Education/Brasil e Criador do Projeto e-duca Brasil. Outras informações: www.carvalhonetocz.com



A criança, o adolescente, o jovem - e o adulto - merecem ser tratados como pessoas com direito à educação, que lhes é garantida pela própria natureza e por legislação em nível nacional e pela comunidade internacional.

Todos sabem que a boa educação começa em casa. A mãe, o pai, de modo solidário, por palavras e atos, sobretudo pelo bom exemplo, é que vão dando início ao processo educativo dos filhos. Entre os irmãos, há interações já nas formas de brincar que podem ensejar desenvolvimento de hábitos e atitudes que vão plasmando o coração da criança na abertura para o outro, na generosidade, na superação do egoísmo. A família não tem condições e meios de consolidar e ampliar a educação iniciada no lar. Ela necessita da ajuda de outros agentes e, sem dúvida, da escola.

Tanto o poder público como a livre iniciativa, instituindo, administrando e dirigindo escolas, vêm em auxílio da família. A liberdade de opção constitui um valor básico e fundamental inerente ao ser humano. Respeitá-la e promovê-la será fator benéfico para os indivíduos e para a sociedade.

Sendo a educação direito da pessoa e, prioritariamente direito-dever dos pais, compreende-se igualmente o direito-dever da família de participar de alguma forma na vida escolar de seus filhos. Esta participação deve ser sempre numa linha construtiva, nunca de mera ingerência.

Ao matricular o filho em alguma escola, os pais estão delegando aos diretores e, através deles, aos demais educadores, uma parcela de sua responsabilidade educativa. É evidente que esta delegação nunca pode ser total. Vê-se como andam enganados os pais que, tendo escolhido e matriculado seu filho em boa escola, se colocam numa atitude passiva, deixando as coisas correrem por si mesmas. Qualquer que seja a escola, é importante a participação dos pais no bom andamento da mesma, tanto no plano material como no pedagógico e formativo. Os diretores, professores e demais educadores devem sentir-se apoiados pelos pais. Estes devem estar atentos às reais necessidades da escola para

Conforta pensar a família e a escola unidas, refletindo, trabalhando, colaborando, recriando, para que as crianças e demais educadores se sintam felizes, progridam, se formem como pessoas e como membros de uma sociedade que se espera mais justa, solidária, fraterna e perfeita. Crer que isto é possível e saber que o Senhor Pai de todos o deseja com muito amor, só poderá contribuir para alimentar esperança de dias melhores.

que esta possa funcionar a contento e propiciar condições para uma educação de qualidade.

ESCOLAS PARTICULARES DE SANTA CATARINA



Texto de autor desconhecido, extraído da agenda do Professor Marcelo Batista de Sousa



CONSELHO FISCAL DO SINDICATO APROVA AS CONTAS

"(...) tudo em perfeita ordem e exatidão". Trecho do parecer do Conselho Fiscal do Sinepe/SC, após avaliar a documentação contábil do período. "Este Conselho no desempenho de suas atribuições, de acordo com o Estatuto Social do Sinepe/SC, vem declarar que, tendo examinado as peças contábeis da Retificação Orçamentária/2014 e da Previsão Orçamentária/2015 encontrou tudo em perfeita ordem e exatidão, estando as referidas propostas orçamentárias em harmonia com a atual situação econômico-financeira do Sindicato, bem como de acordo com o contexto econômico nacional em termos de inflação realizada e prospectada".



A partir da direita, Professora Cléa Maria dos Santos Sheidt, Irmã Marilde Perazzoli, Professora Adelina Dalmônico e Irmã Adelaide Marcelino Pereira, integrantes do Conselho Fiscal.

6 INSTITUTO MARIA AUXILIADORA: ΗΔ 27 ΔΝΟς

HÁ 87 ANOS FORMANDO GERAÇÕES



undado em 12 de fevereiro de 1928 em Rio do Sul pelas Filhas de Maria Auxiliadora, as Irmãs Salesianas, o Instituto Maria Auxiliadora (IMA) vem formando sucessivas gerações e se destaca pela qualidade dos serviços que dedica àquela próspera região de Santa Catarina. O foco era a educação de meninas e meninos e colaborar, com a paróquia, na evangelização e promoção social.

A primeira casa das Irmãs era uma residência familiar de madeira com quatro cômodos e um galpão, localizados no centro da cidade. Logo após as Filhas de

Maria Auxiliadora (FMA) adquiriram terreno do Sr. Adolfo Buhr, e a comunidade demonstrou interesse em colaborar nas obras do novo Colégio.

A partir da necessidade de abrigar o crescente número de alunos que procuravam o educandário, o prédio exigiu ampliação com nove salas de aula e um salão de teatro. Ao longo dos anos, foram realizadas novas construções nos terrenos localizados nas laterais do colégio onde atualmente estão instalados os setores de educação infantil, o ginásio de esportes, a piscina e o acesso à Escola.

Hoje o Instituto Maria Auxiliadora faz parte da maior rede de escolas católicas do Brasil – Salesiana -, possui um material didático diferenciado, sendo uma instituição com referência na construção de conhecimento e na formação de valores.

MORREU IRMÃ ANALUÍSA



Uma das personalidades mais relevantes da educação

rmã Analuísa Venturini faleceu no último dia 26 de janeiro no Hospital São Camilo de Imbituba. Diretora do Colégio São Bento, de Criciúma, a religiosa nasceu em 1940, em Criciúma.

Aos 13 anos entrou para a Congregação das Irmãs da Divina Providência. Aos 23 anos fez os votos perpétuos e assumiu a direção do Instituto Sagrada Família, no Rio de Janeiro. De 1966 a 1977 foi diretora do Colégio São Bento em Criciúma. Em seguida, assumiu, novamente, o colégio do Rio de Janeiro. Em 1986 foi eleita Provincial do Brasil e reeleita para mais três mandatos. Em 2003 voltou como diretora do Colégio São Bento, cargo que exerceu até janeiro.

A dedicação aos pobres foi outra de suas marcas. Em Criciúma, uma de suas obras é a Casa São Bento Solidário, que presta assistência às famílias do Bairro Vida Nova. O amor e o incentivo ao esporte é outro destaque na vida da Irmã Analuísa Venturini que, entre suas obras, construiu o ginásio de esportes do Colégio São Bento, um dos mais modernos do sul de Santa Catarina. Emoção, homenagens e reconhecimento marcaram a despedida da amada religiosa.

IRMÃ MARILDE É A NOVA DIRETORA



nova Diretora do Colégio São Bento é Irmã Marilde de Lurdes Ilkiu. Natural do Paraná atuou no Colégio São Bento nos anos 90 e desde 1998 estava à frente da Escola Estadual São Lourenço, em Dom Aquino, no Mato Grosso.





I JORNADA PEDAGÓGICA 2015 O MAIOR EVENTO DESTE INÍCIO DE ANO

EM SANTA CATARINA



Em Florianópolis, 1500 mantenedores, diretores, professores, administradores e especialistas aprimoram seus conhecimentos através de um modelo inovador

SUCESSO ABSOLUTO COM LOTAÇÃO ESGOTADA

Promovida em Florianópolis e Criciúma pelo Sinepe/SC, em parceria com a Associação Nacional das Escolas Católicas, a I Jornada marcou o início do ano letivo 2015 em um ambiente participativo conduzido por grandes nomes da gestão moderna.



E em Criciúma, 500 educadores estiveram presentes

Numa época cada vez mais competitiva, complexa e em permanente transformação, o evento combinou a experiência do melhor conhecimento da atualidade com a oportunidade única de interagir com dois mil participantes interessados no futuro da educação. Durante dois dias questionaram, analisaram e descobriram novas ideias. Os trabalhos em Florianópolis começaram às 8h15min e se prolongaram até às 17h, no amplo Centro de Eventos da Associação Catarinense de Medicina - ACM -, em direção ao Norte da Ilha. Em Criciúma a Jornada foi realizada das 8h15min às 12h →





I JORNADA PED ESPALHANDO

Especialistas trazem à tona obstáculos e va

"NUMA SOCIEDADE COM BASE NO CONHECIMENTO, POR DEFINIÇÃO É NECESSÁRIO QUE VOCÊ SEJA ESTUDANTE A VIDA TODA."

Fotos Plínio Bordin

Tom Peters



Colégio Stella Maris, Laguna

Grande público também em Criciúma



Centro de Educação Terezinha Krautz, Palhoça



Espaço Saber, Santo Amaro

"Ótimos temas". Edgar, editor do Diário Catarinense

"Obrigada. Quero registrar o agradecimento da escola por sua atenção e pelo sucesso do evento. Mais de uma das inscritas de última hora vieram me agradecer a oportunidade. Adoraram".

Mariana Motta Bez Salles, secretária da direção, Centro Educacional Menino Jesus

"Parabéns. Quero destacar os palestrantes César Nunes e Leo Fraiman, estavam excelentes. Quanta aprendizagem, quanta emoção. Cada vez mais me apaixono pela Educação. Muito brigada, mesmo".

Naty, Centro Educacional Meu Cantinho



Auditório do col





AGÓGICA 2015 A EXCELENCIA

entagens das boas práticas inovadoras





LÍGIA PACHECO



CESAR APARECIDO NUNES



ANA CAROLINE CAMPAGNOLO BELLEI



LEO FRAIMAN

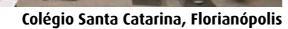


FÁBIO FERNANDES

Os melhores conceitos da educação atual foram apresentados pelos palestrantes Lígia Pacheco (A Neuroeducação e o cotidiano escolar), **Cesar Aparecido Nunes** (Formação de professores e humanização: novas relações éticas e políticas na escola que acolhe), Ana Caroline Campagnolo Bellei (Experiências de doutrinação e perseguição ideológica na vida discente e docente), Leo Fraiman (Como ensinar bem a crianças e adolescentes de hoje) e Fábio Fernandes (Neurolinguística aplicada para a excelência no ambiente escolar).







Conhecer o pensamento, avaliar novas tendências, analisar, reunir dados e utilizá-los como diferencial na instituição educacional...

égio Marista, em Criciúma

Acesse diariamente www.sinepe-sc.org.br



I JORNADA PEDAGÓGICA 2015 EXORTAÇÕES DO PAPA

Uma das maneiras mais eficazes de escalar a importância das escolas é lembrar as palavras do Papa Francisco, citadas na abertura da Jornada pelo secretário estadual Jairo Alberto Rambo, da Associação Nacional das Escolas Católicas:



J.Rambo, da ANEC

"Amo a escola, porque ela é sinônimo de abertura à realidade, porque é um ponto de encontro e
porque educa de verdade. A escola não é um estacionamento, é um local de encontro no caminho, e
nós precisamos dessa cultura do encontro para nos
conhecermos, nos amarmos e caminharmos juntos.
Na escola aprendemos não só conhecimento, mas
também hábitos e valores".

O educador nas escolas deve ser antes de tudo muito competente, qualificado e, ao mesmo tempo, rico em humanidade. Os jovens necessitam de qualidade de ensino e os valores não devem ser somente enunciados, mas testemunhados. A coerência é um fator indispensável na educação dos jovens. Não se pode educar sem coerência.

"Por favor, não deixemos que roubem o amor pela escola".

CONHEÇA OS CONCEITOS QUE LEVAM ÀS
MELHORES PRÁTICAS EDUCACIONAIS, ALIANDO
GESTÃO EMPRESARIAL COM A EFICIÊNCIA
DOS RESULTADOS. PARTICIPE DO PROGRAMA
DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO SINEPE-SC (PFC).
COMPARTILHE NA SUA ESCOLA OS NOVOS
CONHECIMENTOS. SAIBA MAIS SOBRE NOSSA
AGENDA ACESSANDO O PORTAL DO
SINDICATO (www.sinepe-sc.org.br)

A Jornada Pedagógica é um processo contínuo e abre um amplo leque de possibilidades para aperfeiçoar a experiência da escola. O principal objetivo é agregar valor profissional, teórico e metodológico em todos os níveis de atuação do universo da gestão pedagógica.

LÍGIA PACHECO

A Neuroeducação e o cotidiano escolar

PERFIL

Palestrante, docente, pesquisadora educacional e colunista,
Lígia Pacheco é mestre em Filosofia da Educação (USP),
graduada em Pedagogia (USP) e Educação
Física (USP). Especialista em Neuropsicologia,
Personal& Professional Coaching, faz pesquisas na área de
educação nacionais e internacionais. Experiência docente da
Educação Infantil à Pós Graduação, incluindo EJA e
Universidade à Maturidade (PUC/SP).
Realização de palestras, cursos, workshops em eventos
no Brasil e exterior. Assessoria Educacional, elaboração
e execução de projetos educativos, trabalhos com Escola
de Pais, (Trans) Formação Docente e Discente. Colunista da
Revista Pais & Filhos e Autora do blog FILHOsofar.



"O conhecimento amplia nossa percepção e favorece ações exitosas. Portanto, conhecer como o cérebro aprende aumenta nossa percepção aos processos de ensino e de aprendizagem. E propicia ações didáticas que possam ir a favor dos mecanismos cerebrais, contribuindo para a potencialização e o pleno desenvolvimento do aprendiz."

Essa a mensagem que Lígia Pacheco deixou aos participantes da Jornada em Florianópolis e Criciúma.

Ela também destacou os papéis que cabem, de acordo com a abordagem acima, a cada um dos gestores, professores e pessoal administrativo desempenhar numa instituição de ensino:

- Cabe a todos serem eternos aprendizes. Estar em harmonia com a visão e a missão da instituição. Agir com autonomia e responsabilidade em suas metas específicas. E colaborar, como uma verdadeira equipe, na transformação de mundos e gentes em prol de uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

FORMAÇÃO



CESAR APARECIDO NUNES

Formação de professores e humanização: novas relações éticas e políticas na escola que acolhe

PFRFII

Professor Cesar Aparecido Nunes é licenciado em Filosofia,
História e Pedagogia. Foi professor da Educação Básica e
Coordenador Pedagógico em Escolas da Educação
Fundamental e Média Mestre, Doutor e Livre-Docente em
Filosofia e Educação pela UNICAMP. Professor Titular da
Faculdade de Educação da UNICAMP na área de Filosofia da
Educação. É Coordenador Geral (Líder) do Grupo de Estudos
e Pesquisas PAIDÉIA. Orientou 43 dissertações de mestrado
e 29 teses de doutorado. Escreveu 26 livros sobre Ética,
Filosofia, Educação e Sexualidade, além de dezenas de artigos científicos em revistas especializadas.
É Presidente Nacional da ABRADES (Associação Brasileira
Para a Educação Afetiva e Ética Sexual).



O recado foi direto: "A escola brasileira encontra-se num momento de profunda e intensa transformação". Ele explicou que esse quadro é uma decorrência do PNE (lei 13005) de 25/06/2014, que "abriu uma nova década da educação."

Foi enfático ao sublinhar: "As novas Diretrizes Curriculares Nacionais apontam para um **projeto de escola que supere as marcas autoritárias** e seletivas e constitua uma nova identidade para a escola."

- Aos gestores caberá o esclarecimento pedagógico e político, para liderar a escola na direção de seu papel democrático e participativo. Aos professores cabe a tarefa de aliar sensibilidade, conhecimento, responsabilidades éticas e sociais, além de seus conteúdos próprios. Aos pais cabe a tarefa de acompanhar organicamente o desenvolvimento educacional e escolar de seus filhos, fazendo sua parte, de modo a integrar sua formação à escola, e não delegar a ela o que é de sua responsabilidade.



Qual a principal mensagem que o Senhor transmitiu aos participantes?

 Vivemos um momento muito especial em nosso país. Estamos diante de um desafio de qualificação generalizada de todos os nossos processos profis-

sionais e setores de atuação. **Basta de jeitinho, de levar vantagem, de fazer do-jeito-que-der.** São muitas as crises que todos os dias assistimos pela mídia e não podemos nos esquivar da nossa responsabilidade que é a de criar e inovar nossa forma de trabalhar e conviver. O bem comum precisa estar acima dos desejos imediatos, do individualismo e das atitudes disfuncionais, ou mesmo dos hábitos com os quais se esteja acostumado. Urge uma tomada de consciência que perpassa todas as esferas da sociedade. Entendo que o professor tem um destaque especial neste momento histórico, afinal, é dentro das salas de aula (de todas as idades, conteúdos e abrangências) que mais do que conteúdos, são formadas as bases do caráter com o qual se formará o país que deixaremos para as próximas gerações. Ensinar bem é um ato ético que não nos deixa outra alternativa senão focar na qualificação continuada, no profissionalismo, na inovação e no profundo compromisso com o servir à sociedade na melhor versão de nós mesmos.

Leo foi didático ao explicar que cada profissional da instituição escolar, seja gestor, diretor, professor ou administrativo, "deve trabalhar alinhado e em sintonia"

- Não há pacto de profissionalismo quando em um ambiente escolar imperam personalismos, imediatismos e superficialidade. O desafio dos gestores é a criação de um clima colaborativo e sinérgico e isso se consegue com: qualificação das lideranças, respeito às pessoas e acompanhamento dos processos com inspiração, motivação e valorização de boas práticas.

LEO FRAIMAN

Como ensinar bem a crianças e adolescentes de hoje

PERFII

Psicoterapeuta e Supervisor Clínico. Diretor da Clínica Leo Fraiman de Psicoterapia Cognitiva e Gestão de Carreiras. Mestre em Psicologia Educacional e do Desenvolvimento Humano pela USP. Especialista em Psicologia Educacional. Master Pratictioner em Programação Neurolinguística. Autor da Metodologia OPEE (Orientação Profissional Empregabilidade e Empreendedorismo) pela Editora Esfera. Autor de 20 livros. Criador do portal www.opee.com.br. Consultor e Coach empresarial em programas de desenvolvimento humano, atendendo Itaú, Bradesco, Santander, Basf, Serasa Experian, Mattos Filho Advogados Associados, entre outras. Colunista semanal da rádio Jovem Pan. Consultor do Portal UOL. Palestrante internacional (Argentina, Dinamarca, Espanha, Portugal, Suíça, Cabo Verde). Participa frequentemente como convidado em programas televisivos nas principais emissoras do país.

11

 \rightarrow



FORMAÇÃO

FÁBIO FERNANDES

Neurolinguística aplicada para a excelência no ambiente escolar

PERFIL

Escritor e palestrante. Presidente da empresa Propalestras.
Formado em Administração de Empresas. Pós Graduado em Gestão do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Orientação Escolar. MBA em Recursos Humanos. É autor dos livros "Motivação: Alcance o sucesso pessoal e profissional vencendo seus medos" e "Dinheiro – aprenda a administrar que nunca irá faltar". Especialista em relaxamento e PNL (Programação Neurolinguística).

A comunicação feita de uma maneira global tem um resultado mais eficiente, conforme a ilustração abaixo:

Por que e como PNL faz a diferença na escola? Segundo explicou o palestrante, o uso de uma linguagem negativa provoca o comportamento que se quer evitar.

- Por exemplo, se eu falo para um aluno: "Não se esqueça de trazer seu caderno"... é mais fácil ele esquecer. Se eu falo: lembre-se de trazer o caderno... é mais fácil ele lembrar.

O que é a palavra não? Uma abstração. O "não", por si só, não diz nada, logo o cérebro se fixa no que vem depois do "não". Nossas mentes para saber em que não pensar, precisam primeiro pensar.

Nãopenseemumbalãoazul. Pense em um balão azul.



Analise as duas frases acima. Em que você pensou quando leu uma e leu outra? Na mesma coisa, em um balão azul. Assim sendo, quando queremos obter um resultado, o melhor é nos referirmos ao que queremos, por exemplo: Em caso de incêndio use a escada. É muito comum encontrarmos em muitos prédios: "Em caso de incêndio não use o elevador".

Principalmente numa situação de pânico, é muito mais difícil e demorado pensar primeiro no que não fazer para depois pensar no que fazer. A linguagem mais rápida e que obtém melhores resultados é a linguagem afirmativa; **dizer o que deve ser feito.**

A PNL – Programação Neurolinguística - é um conjunto de ferramentas de linguagem que pode ser usada em todo setor educacional por qualquer profissional, pois potencializa os recursos do cérebro, permitindo que ele funcione de maneira mais eficiente na busca dos melhores resultados e na obtenção dos seus objetivos. É uma comunicação mais eficiente utilizada para alcançar os objetivos com mais rapidez e facilidade, acrescenta Fábio.



O Brasil está na contramão da história. É o que atesta uma pesquisa da professora Ana Caroline Campagnolo Bellei, que se opõe ao que denomina de "avassaladora escalada da doutrinação esquerdizante" nas escolas. Decidida a dar um basta na exagerada "ideologização" e no "reducionismo socializante" de boa parte dos

seus colegas de magistério, Ana fez relatos e mostrou documentos durante movimentada palestra.

"Fui aluna na rede privada e na rede pública, em nível básico e na graduação. Sou professora, hoje, tanto na escola particular quanto na pública. Mesmo com tão pouca idade tenho acumulado algumas experiências negativas que hoje fazem sentido. Estas experiências estiveram sempre relacionadas ao sistema de ensino e o fato de tê-las vivido eu mesma, e não apenas ouvido falar, me transformaram em uma militante da causa Escola Sem Partido".

Depois dessa breve introdução ao tema, a professora fez um detalhado relato de 30min, e frisou: "Durante meus anos de discência e docência pude viver momentos de doutrinação e perseguição ideológica, e quero compartilhar estes momentos com os professores e gestores de escola como alerta de uma experiência local que sinaliza um projeto maior: um projeto global de reforma psicológica e doutrinação ideológica nas escolas. Este processo que está em andamento há meio século em todo o mundo, também não é novidade em nosso país. É possível estimar que pelo menos nas últimas três décadas os nossos **estudantes têm sido alvo de manipulação psicológica e pedagógica.** Parece 'teoria da conspiração', e realmente, nada mais pode ser do que uma conspiração que pretende não parecer-se com uma".

ANA CAROLINE CAMPAGNOLO BELLEI

Experiências de doutrinação e perseguição ideológica na vida discente e docente

PERFIL

Mestranda em História na linha de Culturas Políticas e Sociabilidades na área de História do Tempo Presente (UDESC - Florianópolis/SC), graduada em História pela UNOCHAPECÓ - Chapecó/SC. Atuou como professora de História e Geografia na rede de ensino pública e privada de Santa Catarina.



As exposições, reflexões, debates e informações tiveram a coordenação do professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe/SC

Foram dois dias de trabalhos intensos, nos quais estiveram em pauta os aspectos fundamentais do conhecimento na escola e as novas tendências gerenciais que ditarão as regras para os empreendedores do segmento privado educacional.

ATUALIDADE



ASSEMBLEIA GERAL



Liderança e alta performance

s escolas particulares de Santa Catarina realizaram na tarde de 11 de fevereiro a primeira Assembleia Geral deste ano na sede do Sinepe/SC, com a participação de diretores

e mantenedores de todo o Estado. Pela manhã a Diretoria também esteve reunida. Os trabalhos foram coordenados pelo presidente Marcelo Batista de Sousa.

Durante a concorrida assembleia foram debatidos, em 2h30min, os seguintes itens da ordem do dia: súmula nº 10 do TST – nova redação – reflexos na escola; Educação Especial & Inclusão – situação atual; Lei nº 13.054/2014 – Dia Nacional dos Profissionais da Educação; alteradas normas de concessão de benefícios previdenciários; Programa de Formação Continuada – Cronograma de Eventos/2015; Negociações das CCT; Indicadores Econômicos – 2014/2015; valor do Salário Mínimo/2015; novo piso salarial de Santa Catarina/2015; propostas das categorias profissionais; definição dos parâmetros de negociação; composição da Comissão de Negociação e assuntos de interesse geral.

NOVAS NORMAS DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

stá em vigor a Medida Provisória 664, que altera, dentre outras normas, a Lei 8.213/91, em especial a parte que trata da concessão dos benefícios de auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. Com relação à alteração no auxílio-doença, a partir deste março, as empresas terão de arcar com os primeiros 30 dias de afastamento médico. De acordo com a nova regra, a partir de 1º/3/2015, o prazo para que o afastamento do trabalho gere um auxílio-doença, pago pelo INSS, passou de 15 para 30 dias. Outra novidade em relação ao auxílio-doença foi a regulamentação de um novo cálculo do benefício. O valor do auxílio-doença será limitado à média dos 12 últimos salários. (e não poderá ultrapassar o valor do teto previdenciário)

MAIS MUDANÇA

A <u>pensão por morte</u>, por exemplo, passa a ter carência de 24 meses, ou seja, o benefício só será concedido ao cônjuge, companheiro ou companheira se o segurado, ao falecer, tiver contribuído com a Previdência Social por esse período mínimo. Antes, esse benefício não possuía nenhum período de carência, o beneficiário tinha o direito de receber a pensão a partir de uma única contribuição mensal do segurado.





NORMATIZAÇÃO SOBRE PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS E IRREGULARIDADES NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO

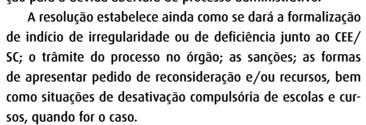
Publicado dia 10 de fevereiro passado no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 19.999, o Decreto nº 47/2015 do Poder Executivo estadual, que homologa a Resolução nº 257, de 18 de novembro de 2014, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), estabelecendo "normas complementares sobre procedimentos de apuração de deficiências e irregularidades no funcionamento das instituições de educação, vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Estado de Santa Catarina, e dispõe sobre a aplicação de sanções e outras providências".

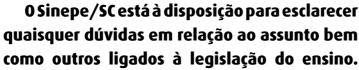
rata-se de importante normatização que traz conceituações e procedimentos, não definidos até então, e que certamente contribuirá muito para a melhoria da oferta de educação de qualidade no Estado, assegurando-se o direito dos alunos e da sociedade.

A nova resolução define irregularidade como "ação contrária ou omissão a qualquer norma da educação nacional e do Sistema Estadual de Ensino relativa ao funcionamento do estabelecimento de ensino e cursos ofertados, segundo critérios estabelecidos pela Administração Pública". Tão logo sejam identificadas deficiências ou irregularidades caberá ao poder público agir quando do descumprimento das normas educacionais.

Da ação estatal de supervisão ou avaliação dos estabelecimentos de ensino integrantes do Sistema Estadual de Ensino, efetivada pela Secretaria Estadual de Educação (SED) e Gerência Regional de Educação (GERED), que resultar em constatação de deficiências e irregularidades, uma vez esgotado o prazo estabelecido para saneamento e superação, em conformidade com a Lei Complementar nº 170/98, poderá originar notificação de irregularidades com relatório circunstanciado e com-

probatório a ser encaminhado ao Conselho Estadual de Educação para a devida abertura de processo administrativo.





A íntegra da resolução está disponível no portal da escola particular catarinense www.sinepe-sc.org.br.



Claudio Lange Moreira, assessor da Diretoria do Sinepe/SC advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho

PENSE SEGURO



Rafael Rocha,
Diretor Comercial
rafael.rocha@rochacorretora.com
(48) 3206-3426 e (48) 9946-4604

ESCOLHA UMA APÓLICE ESPECÍFICA DE "RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL"

ando prosseguimento ao artigo publicado na edição anterior continuarei a dedicar a atenção ao seguro "patrimonial". Estou falando da garantia de "Responsabilidade Civil Operações", também conhecida como "Responsabilidade Civil Estabelecimen-

tos de Ensino".

As seguradoras permitem a contratação dessa garantia através do "Seguro Patrimonial", porém, quando contratada dessa forma, a amplitude de cobertura é muito restrita, cobrindo basicamente acidentes ocorridos "dentro" da instituição de ensino.

Sabemos, no entanto, que os riscos existentes na atividade escolar vão muito além dos possíveis acidentes. Por isso, a **Rocha Corretora** indica a todos os seus segurados, uma apólice específica de "Responsabilidade Civil Geral", aonde também poderemos garantir cobertura para tantos outros eventos, tais como:

- Promoções de Excursões e Eventos educacionais fora do ambiente escolar.

Através dessa garantia, podemos ter cobertura caso os alunos se acidentem "até mesmo fora" do ambiente escolar, enquanto estiverem sob guarda/responsabilidade da instituição de ensino.

- Fornecimento de Comestíveis;

Essa garantia cobre qualquer tipo de dano causado a terceiros, decorrentes do fornecimento de alimentos dentro da instituição de ensino. Ressaltamos, ainda, que por mais que a instituição de ensino terceirize essa atividade, ainda sim, ela poderá ser acionada judicialmente, uma vez que a relação contratual do Responsável Financeiro do aluno é com a Escola e não com a Cantina/Restaurante.

- Responsabilidade Civil Empregador;

Essa garantia cobre eventuais acidentes com Empregados "registrados" pela instituição de ensino;

- Danos Morais;

Como sabemos todas as ações de "Perdas e Danos" carregam em conjunto um pleito de "Danos Morais". Dessa forma, eventuais condenações cobertas pela apólice de "Responsabilidade Civil Geral", passaram a ter a extensão de cobertura também para "Dano Morais";

- Despesas com Defesa em Juízo.

Essa garantia cobrirá ainda os honorários advocatícios que a instituição terá que pagar, para a defesa de possíveis eventos que estejam cobertos pela apólice de "Responsabilidade Civil Geral".

Como podemos observar a amplitude de cobertura de uma apólice específica de "Responsabilidade Civil Geral" é muito maior do que se contratarmos apenas a cobertura de "Responsabilidade Civil Operações" através do Seguro Patrimonial.

A melhor parte de tudo isso é que o custo de uma apólice específica é muitas vezes mais baixo do que contratarmos a cobertura de "Responsabilidade Civil Operações" através da apólice de seguro "Patrimonial". Por isso... existem ótimos motivos para estarmos 100% seguros.

INFORME TÉCNICO



STF: MULHER DEVE DESCANSAR 15 MINUTOS ANTES DE FAZER HORA EXTRA

O Supremo Tribunal Federal validou o Artigo 384 da Consolidação das Leis do Trabalho, que obriga as empresas a conceder 15 minutos de descanso para mulheres antes do cumprimento de horas extras.



Por **Osmar dos Santos,** advogado, Diretor Executivo do Sinepe/SC

A regra havia sido questionada no STF por uma empresa de SC, que alegou ofensa ao princípio da isonomia. De acordo com a empresa, como a medida não pode ser aplicada aos homens, a norma estimula a diferenciação em razão do sexo. Por cinco votos a dois, a maioria dos ministros seguiu a posição do relator, ministro Dias Toffoli. No entendimento do ministro, não há tratamento arbitrário. Segundo disse, há necessidade de dar tratamento diferenciado às mulheres para garantir proteção.

"O trabalho contínuo impõe à mulher o necessário período de descanso, a fim de que ela possa se recuperar e se manter apta a prosseguir com suas atividades laborais em regulares condições de segurança, ficando protegida, inclusive, contra eventuais riscos de acidentes e de doenças profissionais. Além disso, o período de descanso contribui para a melhoria do meio ambiente de trabalho", disse o ministro.

INTERVALO OBRIGATÓRIO

decisão acabou com as dúvidas quanto à constitucionalidade do referido Artigo, o qual estabelece que - em caso de <u>prorrogação</u> do horário normal, será <u>obrigatório um descanso de 15 (quinze) minutos</u>, antes do início do período extraordinário de trabalho, ou seja:

"se da mulher forem exigidas horas extraordinárias, para compensação ou em se tratando de força maior, será obrigatório intervalo de 15 minutos entre o fim da jornada normal e o início das horas suplementares (CLT, art. 384)."

Deixando o empregador de conceder à mulher o intervalo de 15min entre a jornada normal e a extraordinária, a teor do **art. 384 da CLT**, impõe-se penalizá-lo com o pagamento do tempo correspondente, com acréscimo de 50%, a título de adicional por hora-extra.

Por certo, o art. 384 da CLT constitui norma de ordem pública,

que tem como escopo à proteção a saúde, segurança e higidez física da mulher. Todavia, discutia-se, até antes da decisão do STF, a interpretação do dispositivo legal de proteção do trabalho da mulher à luz do Principio Isonômico esculpido no artigo 5°, inciso I, da Constituição Federal, que expressamente estabelece que:

"homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição".

Muito se discutiu na doutrina e jurisprudência pátrias acerca da constitucionalidade do **art. 384 da CLT**, uma vez que a interpretação desse dispositivo encerraria a discriminação de sexo, o que, por óbvio, é expressamente vedado pela Constituição Federal, porém este não foi o entendimento do STF no recente julgamento.

Portanto, daqui para frente, no caso de trabalho executado por mulheres <u>além da jornada normal</u>, é bom observar o que dispõe o art. 384 da CLT.

DIFICULDADES OU TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM?

O Transtorno de aprendizagem é um problema que afeta de 15% a 30% das crianças em idade escolar no mundo. Sendo a aprendizagem um processo constituido por diversos fatores: emocionais, orgânicos, específicos e ambientais, o indivíduo necessita apresentar um certo equilibrio deste fatores, sob a forma de controle e integridade emocional para que ocorra a aprendizagem. No entanto, é preciso que pais e mestres estejam atentos, pois dificuldade de aprendizagem e Transtorno de Aprendizagem não são a mesma coisa. É comum crianças em idade escolar apresentarem certas dificuldades, seja por problemas na proposta pedagógica, capacitação do professor, problemas familiares, déficits cognitivos, entre outros. Os Transtornos de Aprendizagem afetam a habilidade da pessoa de falar, escutar, ler, escrever, soletrar, pensar, recordar, organizar informações ou aprender a matemática.

Como psicóloga clínica, especialista em Avaliação e Reabilitação psicológica dos Transtornos de Aprendizagem, afirmo que estes transtornos, apesar de não haver uma cura, não incapacitam a habilidade de aprender.



ESPECIALISTA EM AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO PSICOLÓGICA DOS TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM



SERVIÇOS PEDAGÓGICOS

QUE FAZEM A DIFERENÇA NO DIA A DIA DE SEUS PROFESSORES.

No Sistema Positivo de Ensino, os professores e as equipes diretivas têm acesso ao aprimoramento contínuo por meio do Centro de Formação da Editora Positivo. Entre os serviços pedagógicos, estão assessorias e cursos presenciais e a distância, que contam com mais de 70 mil participações por ano em mais de 17 mil horas de curso. É possível, ainda, adquirir a Certificação de Extensão Universitária de até 60 horas chancelada pela Universidade Positivo. Conheça e comprove.

Educação se faz com confiança.

PRINCIPAIS CURSOS E ASSESSORIAS: Assessorias e oficinas presenciais em gestão escolar e no uso da tecnologia educacional I Equipe própria atuante em todas as áreas do conhecimento I Webconferências para professores, estudantes e famílias I Videocursos com temáticas pedagógicas e didáticas para docentes e gestores

